



Portugal: Um povo que lê sem compreender

Publicado em 2025-11-02 16:46:01

CIDADANIA À SOMBRA DA IGNORÂNCIA



Cidadania à Sombra da Ignorância

“Os factos não deixam de existir por serem ignorados, mas os povos deixam de ser livres por recusarem compreendê-los.”

— *Hannah Arendt*

Quando a literacia de um país é débil, a cidadania fica suspensa — como uma chama que arde sem oxigénio. O

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

I. O Silêncio da Razão

Em Portugal, quase metade dos adultos lê sem compreender totalmente o que lê. E quando a leitura se torna um gesto automático, a reflexão morre. Nesse vazio intelectual, o populista instala-se como o novo pregador: promete o impossível, acusa o indefinido, repete o absurdo até que pareça verdade.

É nesse terreno árido que a **ultra-direita oportunista** floresce. Trump, Le Pen, Ventura — são faces diferentes do mesmo espectro: o que transforma o medo em programa político e a ignorância em capital eleitoral.

II. A Democracia Sem Leitores

A democracia vive de leitores. De cidadãos que saibam distinguir uma promessa de uma manipulação, uma política de um espectáculo. Mas o país que não lê, acredita em tudo — ou em nada. E um povo que já não acredita em nada torna-se a presa ideal do primeiro salvador que lhe acene com ordem, pátria e segurança.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

III. Corrupção e Cegueira Moral

A baixa literacia não afecta só o raciocínio — afecta a ética. Quem não é capaz de interpretar um texto complexo dificilmente decifra as subtilezas de um contrato político ou económico. O corrupto prospera porque o eleitor, confuso, não distingue um desvio ético de uma esperteza “necessária”. E assim a corrupção deixa de ser um escândalo e passa a ser apenas parte da paisagem.

IV. O Antídoto: Pensar

O verdadeiro antídoto não é mais escolaridade — é **mais pensamento**. A literacia crítica é o novo acto de resistência: ler, comparar, duvidar, compreender. Cada livro lido com atenção é um voto contra a demagogia; cada conversa esclarecida é um golpe na ignorância organizada.

Um país só será livre quando os seus cidadãos forem capazes de desconfiar dos falsos profetas e reconhecer os verdadeiros servidores da comunidade. Enquanto isso não acontecer, continuaremos a confundir carisma com competência e ruído com liderança.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Augustus Veritas Lunen

© Fragmentos do Caos — Série *Contra o Teatro da Mediocridade*



Leitura Aconselhada

A cidadãos que se querem livres.

**Δ Livro 'Porque Pensar Diferente
Importa'**



Excerto “Pensar é um ato de amor-próprio. Discordar é, por vezes, o maior gesto de respeito. E resistir, mesmo em silêncio, é nunca deixar que nos roubem a lucidez.”



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)